

CONCURSO INTERNACIONAL
DE **redação** DA UPU
de cartas • 2013

FORMULÁRIO DE REDAÇÃO DA CARTA

Instruções

Tema: "Escreva uma carta a alguém para lhe explicar por que a água é um recurso precioso."

A redação deverá ser feita em forma de carta (começar por Caro/Cara, incluir o endereço do destinatário e do remetente e terminar com uma assinatura), na língua portuguesa, redigida de próprio punho, com caneta esferográfica preta ou azul. Deve ser inédita, recente e estritamente relacionada ao tema e ter **no máximo 800 palavras**.

DADOS REAIS

Nome completo do aluno	Márcia Marina Ferreira Dias
Idade	14 anos
Série que está cursando	2º ano do ensino médio
Nome da escola	José Francisco da Silva
Assinatura do aluno	Márcia Marina Ferreira Dias
Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.	
REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional	
Pessoa (destinatário):	governos de todo o mundo
	Linha em branco
Endereço do destinatário (pode ser fictício):	Planeta Terra
	Linha em branco
Cidade e data (fictício):	Jaraiso, 13 de março de 2013
	Linha em branco
Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)	

Queridos jovens de todo o mundo,

Sou uma habitante do Nordeste brasileiro, mais especificamente do sertão pernambucano, e atualmente vivo o drama causado pela estiagem que afeta esta região desde o início de 2012. Na minha comunidade, assim como em muitas outras, o abastecimento das casas está sendo feito através de carros-pipas, pois os mananciais secaram completamente e a população já não recebe mais água encanada. Todos os pecuaristas tiveram seus rebanhos reduzidos drasticamente, afetando a produção de leite e carne bovina. O saudoso Luiz Gonzaga retrata bem essa realidade em sua música Asa Branca: "Que brasileiro, que formalha, nenhum pé de plantação! Por falta d'água perdi meu gado, morreu de sede meu alazão!"

Diante desta situação, pode-se perceber a importância e a preciosidade da água. A falta de recursos hídricos no Nordeste ajuda a reafirmar que este é um bem indispensável a todos os seres vivos, já que se faz necessário em vários setores da nossa vida, desde a higiene pessoal até a manutenção do organismo.

Infelizmente, hoje em dia existem muitas pessoas que não reconhecem que a água, apesar de muito abundante em determi-

CONCURSO INTERNACIONAL
DE **redação** DA UPU
de cartas • 2013

nadas regiões, é um recurso natural esgotável, e devido a isto desperdiçam um bem que é patrimônio de todos. Este fato me preocupa, pois as consequências serão sentidas futuramente, e seremos prejudicados, deixando uma triste herança para nossos filhos e netos. Além do desperdício, outro fator também ameaça a conservação desse recurso tão precioso. A contaminação das fontes de água potável está se tornando um problema cada vez mais grave.

Acredito que o poder de dar um fim ao desperdício da água e reverter esta situação está nas nossas mãos, já que os jovens são a renovação do mundo em que vivemos. A juventude pode e deve colaborar com essa missão de preservação desse bem tão precioso. É nosso direito exigir das autoridades medidas que possam diminuir os efeitos da poluição das águas. A instalação de redes de saneamento básico é um exemplo de como assegurar à população o direito de ter acesso à água tratada.

Já a solução para o desperdício deve partir de cada um de nós, sejam jovens ou não. A consciência é a maior arma de preservação dos recursos hídricos, e a melhor forma de conservar um patrimônio natural da humanidade.

Espero que esta carta consiga sensibilizá-los, e que

CONCURSO INTERNACIONAL
DE **redação** DA UPU
de cartas - 2013

juntos possamos cobrar das autoridades, que têm o poder nas mãos, ações imediatas e eficazes de conscientização da população, investimento em obras de prevenção e preservação dos mananciais existentes que ainda não foram poluídos.

Os jovens já mostraram sua força, ajudando a derrubar ditadores; em busca de democracia, muitos deram sua própria vida em campos de batalhas. Por que não lutarmos por este bem precioso e indispensável para a existência de vida no planeta Terra?

Então, como nos propõe Geraldo Vandré, "Nem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer!"

Atenciosamente,

Assinatura fictícia do remetente (lembrar da saudação)

Júlia Andrade Florentino

Endereço fictício do remetente

Rua M^ª Antonieta, 999, Bairro das Flores, Paraíba - PE